



Eixo Formação

Por: Ana Cristhina Bezerra
GT Formação – Pascom Brasil

pascom
BRASIL



CNBB Comissão Episcopal
para a Comunicação Social
CONFERÊNCIA NACIONAL
DOS BISPOS DO BRASIL



Eixo Formação

Por: Ana Cristhina Bezerra

GT Formação – Pascom Brasil



Formação significa **alinhar, dar forma a algo, ordenar, constituir, orientar o crescimento**; é essencialmente um ato de amor, um grande gesto de promoção humana.

O profeta Oséias já denunciava a importância da formação:

"porque meu povo se perde por falta de conhecimento" Oséias 4, 6.





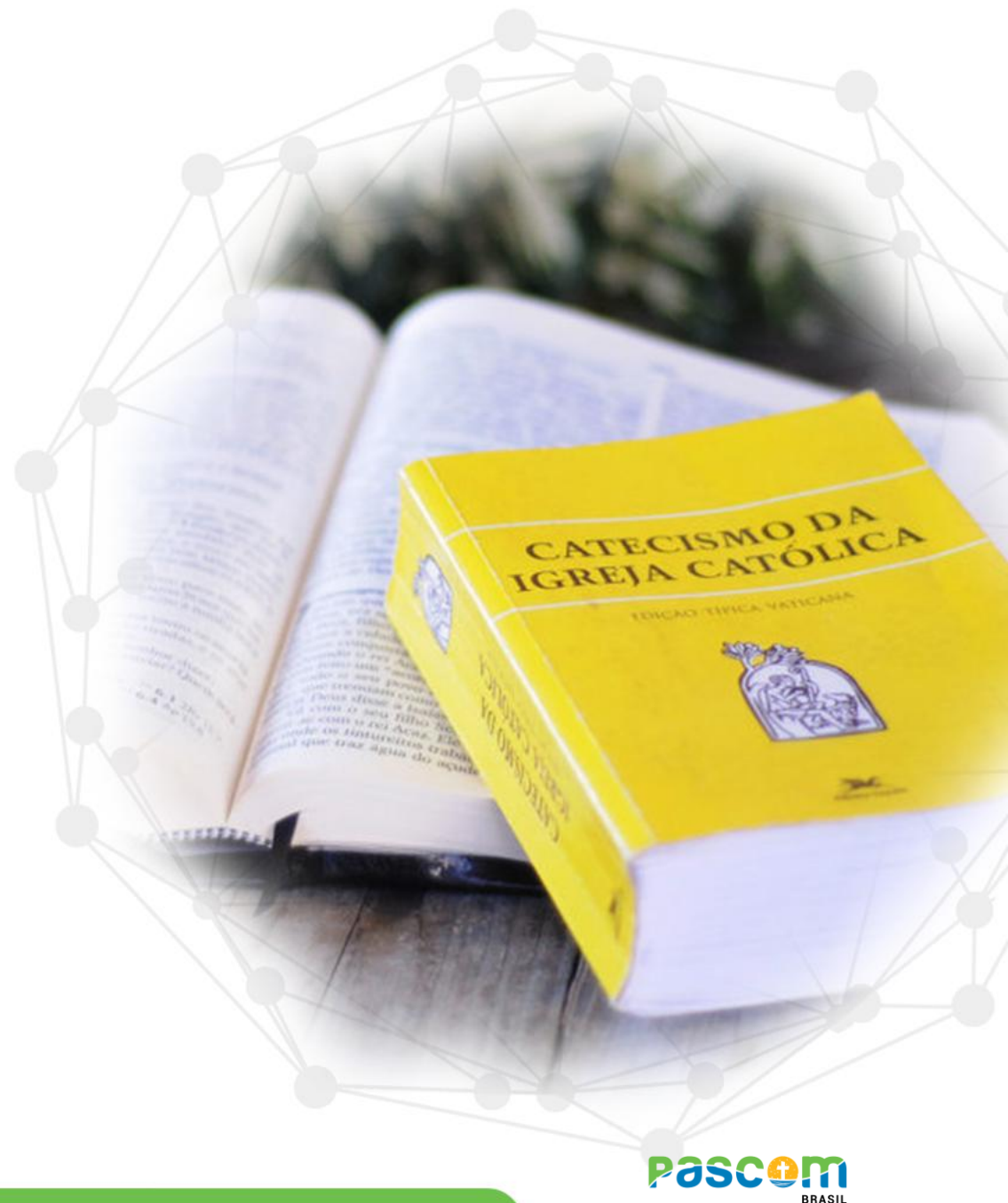
“A formação tem por objetivo a qualificação das lideranças e dos agentes de pastoral para que desenvolvam e executem projetos teoricamente embasados, tecnicamente atualizados e eticamente comprometidos.”

TEORICAMENTE EMBASADOS

Com conteúdos que estejam de acordo com o que a Igreja Católica diz e vive, procurando sempre formação em locais de qualidade teológica e bíblica.

TECNICAMENTE ATUALIZADOS

ETICAMENTE COMPROMETIDOS



TEORICAMENTE EMBASADOS

TECNICAMENTE ATUALIZADOS

Para que alcancem o objetivo com eficácia e eficiência técnica. É importante para que as ações não fiquem paradas no tempo, com qualidade de produção defasadas.

ETICAMENTE COMPROMETIDOS



TEORICAMENTE EMBASADOS

TECNICAMENTE ATUALIZADOS

ETICAMENTE COMPROMETIDOS

Neste ponto reside a maior importância de qualificação: disponibilizar meios para que lideranças, agentes e comunitários possam exercer suas ações evangelizadoras com o espírito livre de barreiras mundanas, seguindo sempre o querer do Altíssimo.



Espírito Santo Formador

A Formação é obra do Espírito Santo:

"Mas o Paráclito, o Espírito Santo, que o Pai enviará em meu nome, ensinar-vos-á todas as coisas e vos recordará tudo o que vos tenho dito".



Isso significa nos dar a capacidade de aplicar os conteúdos da fé às diversas situações do nosso dia-a-dia.

“Precisamente a esse respeito o Senhor nos exorta que não devemos nos preocupar com o que havemos de falar em nossa defesa quando formos levados às sinagogas, aos tribunais, porque o Espírito Santo nos inspirará naquela hora o que devemos dizer...”



Importância da Formação para Diferentes Personas

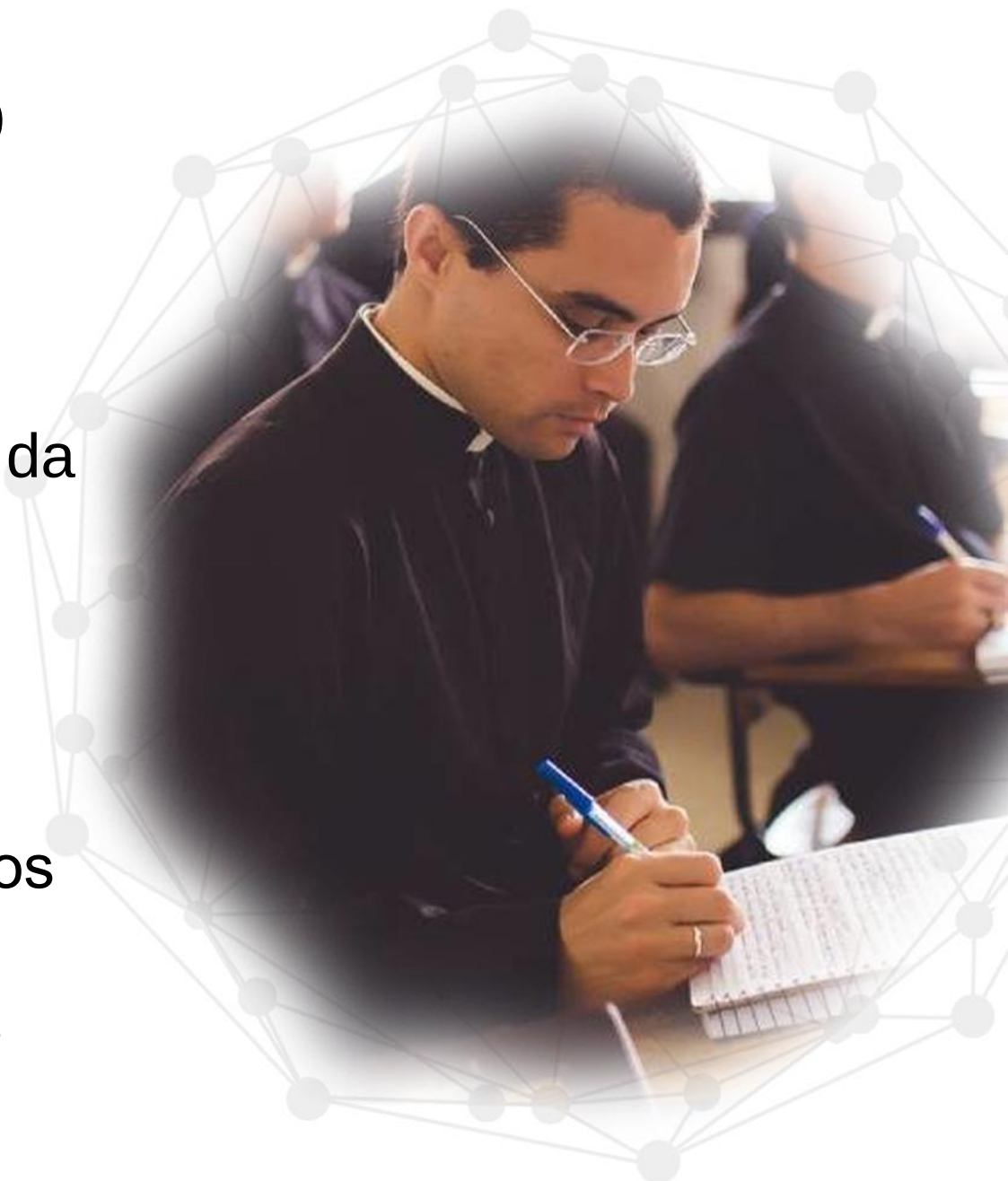
Fiéis Leigos - “a formação doutrinal dos fiéis leigos mostra-se hoje cada vez mais urgente, não só pelo natural dinamismo de aprofundar a sua fé, mas também pela exigência de ‘racionalizar a esperança’ que está dentro deles, perante o mundo e os seus problemas graves e complexos”



Importância da Formação para Diferentes Personas

Clero - “A educação e a formação para a comunicação devem fazer parte integrante da formação dos agentes pastorais e dos sacerdotes” (*Aetatis Novae*, n18).

O documento *Communio et progressio* recomenda que, “durante a sua formação, os futuros sacerdotes, religiosos e religiosas devem conhecer a incidência dos meios de comunicação na sociedade”



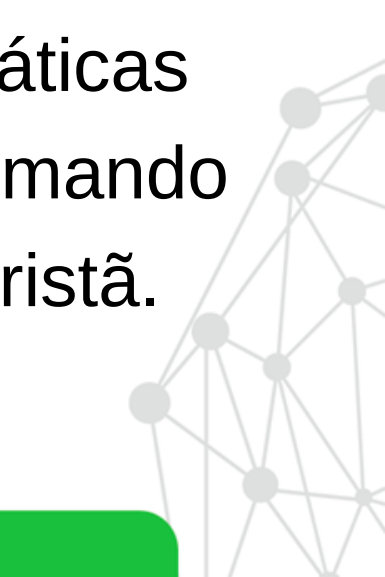


Uma Nova Formação

A conversão da paróquia exige um novo estilo de formação.

Não basta ocupar-se de conteúdos e temas; é preciso encontrar metodologias e processos que permitam desencadear uma conversão nas pessoas e uma mudança na comunidade.

Essas metodologias devem considerar especialmente as práticas das comunidades e as experiências de vida das pessoas, formando a consciência sobre o valor da vida comunitária para a fé cristã.





Pistas de Ação

No início da prática deste eixo pode-se encontrar certa dificuldade em encontrar uma linha didática clara de formações.

Por isso gostaríamos de ajudar clareando sobre algumas coisas a pensar ao planejar as formações:



Pistas de Ação

Primeiro, deve-se entender para quem será direcionado o público-alvo das formações para que o conteúdo seja construído e/ou adaptado para a linguagem do ouvinte.

Neste caso, é importante saber se a formação é:

Para o Clero

Para o Agente

Para a Comunidade

Pistas de Ação

Também chamamos atenção para a necessidade de haver um aprofundamento nos tópicos abordados pelas formações contínuas.

Por isso, procure incluir no planejamento temas formativos variados que vão além de oficinas de produção, como:

Formação Litúrgica
Formação Pastoral
Formação Teológica
Formação Bíblica
Formação Doutrinal
Formação
Mariológica
Entre outras.

Pistas de Ação

No que cabe a
comunicação, é
importante ter em
mente os
documentos que
regem a
comunicação na
Igreja Católica
Apostólica Romana:

1936 - Papa Pio XI - Vigilanti Cura
1957 - Papa Pio XII - Miranda Prorsus
1963 - Vaticano II - Inter Mirifica
1975 - Papa Paulo VI - Communio et Progressio
1976 - CNBB - Comunicação Pastoral ao Povo de Deus
1975 - Papa Paulo VI - Evangelii Nuntiandi
1990 - Papa João Paulo II - Redemptoris Missio
1992 - Papa João Paulo II - Aetatis Novae
1997 - Vaticano - Ética na Publicidade
1997 - CNBB - Igreja e Comunicação Rumo ao Novo Milênio
2000 - Papa João Paulo II - Ecclesia in Africa
2000 - Papa João Paulo II - Ética nas Comunicações Sociais
2002 - Vaticano - Igreja e internet
2002 - Vaticano - Ética e Internet
2005 - João Paulo II - O Rápido Desenvolvimento
2011 - CNBB - A Comunicação na Vida e Missão da Igreja no Brasil
2014 - CNBB - Diretório de Comunicação da Igreja no Brasil
2018 - CNBB - Guia de Implantação da Pastoral da Comunicação
2018 - CNBB - Orientações Pastorais para as Mídias Católicas:
Imprensa, Rádio, TV e Novas Mídias
2023 - Dicastério para a Comunicação - Rumo à Presença plena: Uma
reflexão pastoral sobre a participação nas redes sociais
Mensagens para o Dia Mundial das Comunicações Sociais

Para finalizar esta formação sobre formação, ressaltamos a importância de ter um senso crítico do que temos como fonte de informação e exaltamos a todos a fazerem uso do maior e melhor livro sobre comunicação cristã do mundo: **a Sagrada Escritura.**





Obrigada!

@acdiasb